

TREINAMENTO DE COORDENADORES DE ACESSIBILIDADE



Tribunal
Regional
Eleitoral-TO

ELEIÇÕES
2026
#VOTONADEMOCRACIA



Prezada Coordenadora, Prezado Coordenador de Acessibilidade

Mais uma vez, agradecemos por se disponibilizarem a este papel essencial de viabilizar a nossa democracia!

Para apoiar vocês no desempenho de suas funções com excelência, preparamos este treinamento e estamos à inteira disposição para esclarecer qualquer dúvida.

Sejam muito bem-vindas e bem-vindos!

**Sua participação é fundamental para o sucesso das eleições.
A Justiça eleitoral valoriza e agradece seu empenho.**

Quem é o Coordenador, a Coordenadora de Acessibilidade?

É um integrante do apoio logístico nomeado e treinado sob diretrizes de acessibilidade e inclusão para atuar nos locais de votação no dia das Eleições.

Cada local de votação contará com 01 Coordenador de Acessibilidade.

Atuação prática: Orientar, auxiliar e acolher eleitores com deficiência, idosos, gestantes e pessoas com mobilidade reduzida no dia do pleito.



MISSÃO

Garantir a legitimidade do processo eleitoral para fortalecer a Democracia.



VISÃO

Ser modelo de excelência na gestão do processo eleitoral e na educação política da sociedade.



VALORES

Ética, transparência, imparcialidade, celeridade, acessibilidade, sustentabilidade, diversidade, inovação.

QUAIS OS SEUS DIREITOS?



FOLGA

Folga em dobro pelos dias trabalhados. Esse dia não pode ser descontado do salário ou de qualquer outro benefício.



AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO

Auxílio alimentação pelo dia trabalhado (deve trabalhar nos dois turnos: manhã e tarde).
Meio padrão de pagamento:
PIX com chave CPF



HORAS-AULAS EXTRACURRICULARES

Se houver convênio da Justiça Eleitoral do Tocantins com a instituição de ensino.



MISSÃO

Garantir a legitimidade do processo eleitoral para fortalecer a Democracia.



VISÃO

Ser modelo de excelência na gestão do processo eleitoral e na educação política da sociedade.



VALORES

Ética, transparência, imparcialidade, celeridade, acessibilidade, sustentabilidade, diversidade, inovação.

Atitudes muito importantes



Postura Ética

Manter postura ética, respeitosa e de neutralidade durante toda a votação com os mesários e eleitores.



Foco Total

Evitar distrações como excesso de conversas casuais, redes sociais e ouvir música.



Neutralidade

Não emitir comentários sobre candidatas, candidatos, partidos ou coligações.



MISSÃO

Garantir a legitimidade do processo eleitoral para fortalecer a Democracia.



VISÃO

Ser modelo de excelência na gestão do processo eleitoral e na educação política da sociedade.



VALORES

Ética, transparência, imparcialidade, celeridade, acessibilidade, sustentabilidade, diversidade, inovação.



Vamos falar sobre

ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO?



ELEIÇÕES
2026
#VOTONADEMOCRACIA





**ELEIÇÕES
2026**
#VOTO/DEMOCRACIA

Q TRE-TO
SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE
NBR ISO 9001



VAMOS ENTENDER OS TERMOS

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

E

PESSOAS COM MOBILIDADE REDUZIDA

Vocês irão auxiliar essas pessoas no dia das Eleições!

PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Art. 2º da Lei Brasileira de Inclusão Lei nº 13.146/2015

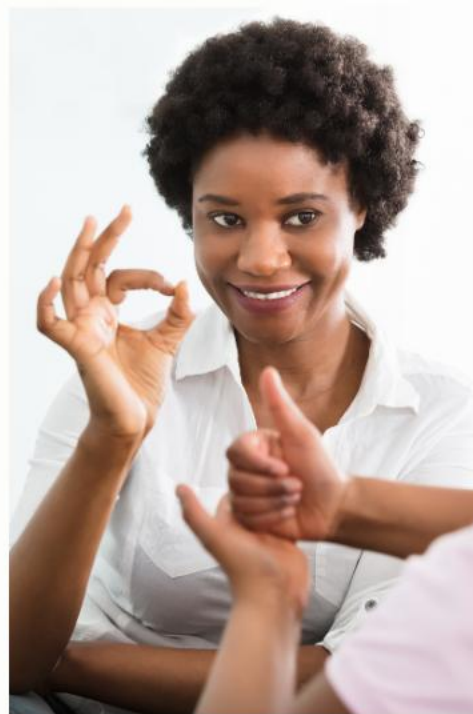
É a pessoa que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial que, em interação com barreiras diversas, pode sofrer obstrução de seu direito de participar plena e efetivamente na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.



PESSOA CEGA



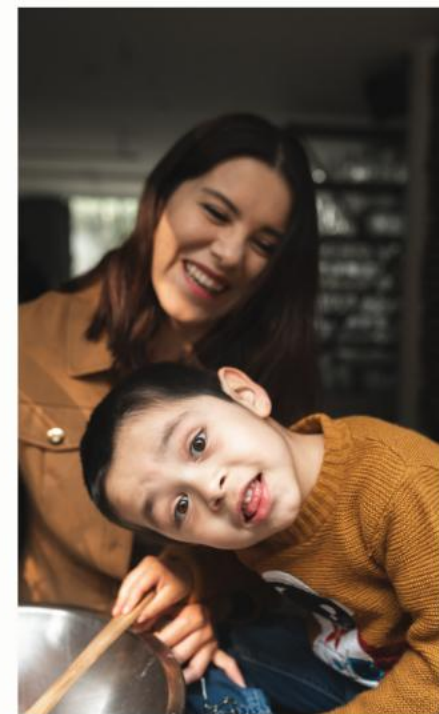
PESSOA EM CADEIRA DE RODAS



PESSOA SURDA



DEFICIÊNCIA INTELECTUAL
(Ex: Síndrome de Down)



DEFICIÊNCIA PSICOSOCIAL
(Ex: Autismo)

DEFICIÊNCIAS OCULTAS

Trata-se de algumas condições não visíveis de imediato, como ocorre com as pessoas com autismo, deficiência intelectual, deficiência psicossocial, demência, surdez etc.

Elas podem usar o Cordão Girassol para se identificar.
MAS É OPCIONAL!



CORDÃO GIRASSOL



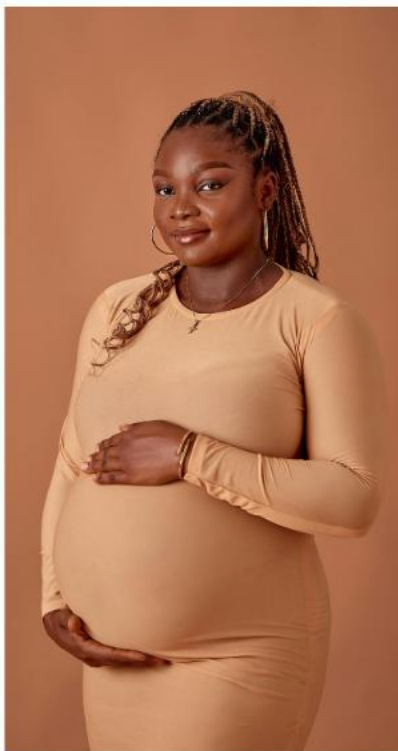
As pessoas com **Transtorno do Espectro Autista** utilizam o cordão de quebra cabeça colorido para serem identificadas.
Também é OPCIONAL!

PESSOA COM MOBILIDADE REDUZIDA

É a que, por qualquer motivo, tem dificuldade de movimentação - permanente ou temporária - que gere redução efetiva da mobilidade, da flexibilidade, da coordenação motora ou da percepção. Estão incluídos neste rol idosos, gestantes, lactantes, pessoas com criança de colo e obesos.



IDOSO



GESTANTE



LACTANTES E MÃES
COM CRIANÇA DE COLO



OBESOS



PESSOAS ACIDENTADAS

1ª ORIENTAÇÃO | Recepção e atendimento inclusivo

- **Respeite a autonomia:** Pergunte se a pessoa necessita de ajuda e de que forma prefere ser auxiliada. Se a oferta for recusada, respeite.
- **Comunicação direta:** Dirija-se à pessoa com deficiência, mantendo o contato visual, e não apenas ao acompanhante.
- **Tratamento natural:** Fale com clareza, mantendo o tom de voz habitual. Evite tratar a pessoa com infantilização ou “coitadismo”.
- **Terminologia correta:** Utilize sempre "Pessoa com Deficiência". **Não use** expressões defasadas como "portador" ou "necessidades especiais".

Recepção e atendimento da pessoa com

DEFICIÊNCIA FÍSICA

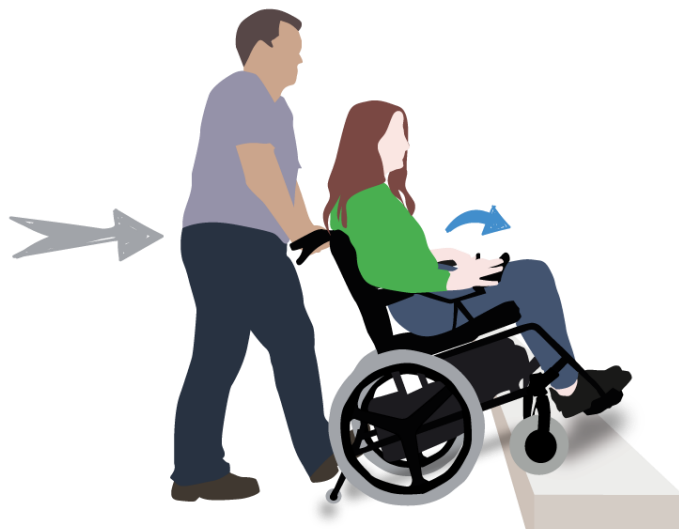
- ❌ Não se apoie na cadeira de rodas ou muletas, pois ela é como uma extensão do corpo do cadeirante;
- ❌ Nunca movimente a cadeira de rodas sem antes pedir permissão para a pessoa;

ATENÇÃO COM ESCADAS E RAMPAS

Para subir ou descer mais de um degrau, levante a cadeira com a ajuda de outra pessoa



Dicas para subir e descer escadas e rampas



Para subir um degrau, incline a cadeira para trás e apoie as rodas da frente sobre o batente.



Para descer um degrau, posicione a **cadeira de ré** e deixe as rodas dianteiras apoiadas até que as rodas de trás encostem no chão. Só depois você desce também as rodas da frente.



Para descer rampas muito inclinadas posicione a cadeira de ré para impedir a queda do cadeirante.

Recepção e atendimento da pessoa com **DEFICIÊNCIA VISUAL**



DEFICIÊNCIA VISUAL

1. Ao se aproximar, identifique-se;
2. Ao se distanciar, avise-o para que não fique falando sozinho;
3. Se for orientar a pessoa com deficiência visual a se sentar, coloque a mão da pessoa sobre o braço ou encosto da cadeira e assim ela será capaz de sentar-se facilmente;
4. Lembre-se de falar o que está fazendo para a pessoa cega saber o que está acontecendo.



Para guiar, coloque a mão da pessoa no seu antebraço ou ombro. Oriente-o, antecipadamente, sobre obstáculos e indique as distâncias aproximadas.



O cão-guia da pessoa com deficiência visual pode entrar na seção eleitoral.

DEFICIÊNCIA VISUAL (Pessoa cega ou baixa visão)

**A urna-eletrônica
possui algum
recurso para
ajudá-la a votar?**

Sim:

- teclado em braile,
- marca de identificação da tecla 5 e
- sistema de áudio disponível na urna.



DEFICIÊNCIA VISUAL (Pessoa cega ou baixa visão)

E SE O ELEITOR(A)
SOLICITAR O USO DOS
FONES DE OUVIDOS NA
URNA ELETRÔNICA ?

- Os fones de ouvidos serão fornecidos pela Justiça Eleitoral e são descartáveis.
- **Estarão com o Presidente de Mesa ou com o Coordenador de Acessibilidade.**
(verifique no seu Cartório Eleitoral)
- Deve ser conectado à urna pelo mesário.

Não é permitida a utilização de fone de ouvido trazido pelo(a) próprio(a) eleitor(a), conforme recomendação do Tribunal Superior Eleitoral





FONES DE OUVIDO

COMO UTILIZÁ-LOS

1

ÁUDIO É ATIVADO
AUTOMATICAMENTE - para
eleitor cadastrado na Justiça
Eleitoral como pessoa com baixa
visão.

2

ÁUDIO DEVE SER ATIVADO
MANUALMENTE - demais casos.

Como ativar manualmente o áudio da urna?

Antes da habilitação do eleitor, ativar o áudio da urna.

Ativação
do áudio (e
desativação)

No terminal
do mesário

Clicar na tecla **CORRIGE**,
opção 1 – Ativar áudio.
Aguardar a mensagem de
“**ÁUDIO ATIVADO**”.

Aumentar e
diminuir o
volume

No terminal
do eleitor

O eleitor deve ser orientado a:
TECLA 3 – AUMENTA
TECLA 9 – DIMINUI

Aumentar e
diminuir a
velocidade
da fala

No terminal
do eleitor

O eleitor deve ser orientado a:
TECLA 6 – AUMENTA
TECLA 4 – DIMINUI

Recepção e atendimento da pessoa com **DEFICIÊNCIA AUDITIVA**

Meios de comunicação das pessoas surdas:

- Leitura labial
- Comunicação escrita
- Uso de gestos, ou
- Língua Brasileira de Sinais (Libras)



DEFICIÊNCIA AUDITIVA

1. Para iniciar um diálogo, toque o braço dele. Nunca cutuque.
2. Posicione-se de frente para ele, a fim de facilitar a leitura labial ou utilize a escrita.
3. Seja expressivo, gesticule. Isso ajuda na compreensão do assunto.
4. Se a pessoa estiver perdida, verifique se tem endereço e/ou telefone escritos.

Nem todo surdo é mudo!

Apesar de não escutarem, muitos são capazes de falar.

Se tiver dificuldade para entender o que uma pessoa surda está dizendo, peça que ela repita ou informe sobre a:



**CENTRAL DE
ATENDIMENTO
EM LIBRAS**



DEFICIÊNCIA AUDITIVA (Pessoa surda ou baixa audição)



Central de Atendimento em Libras (CAL)

É um canal de comunicação que disponibiliza intérpretes da Língua Brasileira de Sinais no dia da eleição.

O serviço intermedia a comunicação entre **eleitores surdos** ou com **deficiência auditiva** e as equipes de atendimento, permitindo o esclarecimento de dúvidas para garantir um voto independente e acessível.

Central de Atendimento em Libras (CAL)

Quem pode acessar o serviço?

Eleitores surdos que utilizam a Língua Brasileira de Sinais (Libras) de todo o estado do Tocantins.

Datas de Atendimento:

1º Turno: 04 de Outubro e 2º Turno: 25 de Outubro
(caso ocorra)

Horário: 8h às 17h

Como Acessar o Atendimento

O **eleitor** ou o **Coordenador de Acessibilidade** poderá acessar o serviço por meio do seu celular, fazendo uma ligação por videochamada para a CAL.



(63) XXXXXXXX

Central de Atendimento em Libras (CAL)

O que o
Coordenador de
Acessibilidade
deve fazer?



- 1** Faça uma chamada de vídeo para a CAL do seu celular (ou oriente a pessoa a fazer do próprio celular).
- 2** Apoie o celular em algum lugar, na **posição deitado**, de forma que a pessoa surda fique de frente para a tela com as mãos livres, pois é ela que falará com o atendente e o intérprete de libras da CAL.

DEFICIÊNCIA AUDITIVA (Pessoa surda ou baixa audição)

A urna-eletrônica possui algum recurso para ajudá-la a votar?



A urna eletrônica conta com intérprete de libras, que irá traduzir o nome dos cargos em votação para a Língua Brasileira de Sinais.

Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA)

Normalmente, as pessoas com TEA utilizam o **cordão de quebra cabeça colorido** para serem identificadas.

Evite tocar na pessoa, devido à possível sensibilidade sensorial.

A multidão e o barulho, durante a permanência na fila, podem causar-lhes maior agitação.



AGORA VAMOS FALAR SOBRE OS

Direitos do(as) Eleitor(as) com Deficiência ou Mobilidade Reduzida



MISSÃO

Garantir a legitimidade do processo eleitoral para fortalecer a Democracia.



VISÃO

Ser modelo de excelência na gestão do processo eleitoral e na educação política da sociedade.



VALORES

Ética, transparência, imparcialidade, celeridade, acessibilidade, sustentabilidade, diversidade, inovação.

ATENDIMENTO PRIORITÁRIO

LEI Nº 10.048/2000

ATENÇÃO

O DIREITO DE ATENDIMENTO PRIORITÁRIO É EXTENSIVO AO SEU ACOMPANHANTE.



PESSOA
DOADORA
DE SANGUE



PESSOA
OBESA



PESSOA COM
CRIANÇA DE COLO



PESSOA
CEGA



PESSOA
GESTANTE



PESSOA
IDOSA



PESSOA COM
DEFICIÊNCIA



PESSOA COM
AUTISMO



PESSOA ACIMA
DE 80 ANOS

POR ORDEM DE CHEGADA

IDADE
80+

LEMBRE-SE
PRIORIDADE ABSOLUTA NA FILA
para pessoas com mais de 80
anos. Eles devem votar antes de
qualquer outro eleitor.

OUTRAS PRIORIDADES

1. **Pessoas em situação de rua** (Res. CNJ nº 425/21)
2. **Candidatos, juízes eleitorais e seus auxiliares, servidores da Justiça Eleitoral, promotores eleitorais e policiais militares em serviço.**
(Resolução TSE n. 23.736/2024, art. 100, § 2º)

DOADORES DE SANGUE

Serão atendidos **APÓS** os demais beneficiados no rol constante acima, mesmo chegando antes deles.

É necessário
apresentação de
comprovante de
doação, com validade
de 120 dias.



DIREITO À ACOMPANHANTE PARA AUXÍLIO NO MOMENTO DO VOTO

O eleitor com deficiência ou com mobilidade reduzida, ao votar, poderá ser auxiliado por pessoa de sua confiança, inclusive digitar os números na urna, ainda que não o tenha requerido antecipadamente ao juiz eleitoral.

Presidente de Mesa deve avaliar e autorizar.

O ato deve ser anotado na Ata da Mesa Receptora com o nome e CPF do auxiliar.

QUEM NÃO PODE AUXILIAR?

- Pessoa a serviço da Justiça Eleitoral – servidores, mesários, pessoal de apoio logístico e Coordenador de Acessibilidade;
- Pessoa a serviço de partido políticos ou federações de partidos - fiscais, delegados, membros de órgão partidários.



MISSÃO

Garantir a legitimidade do processo eleitoral para fortalecer a Democracia.



VISÃO

Ser modelo de excelência na gestão do processo eleitoral e na educação política da sociedade.



VALORES

Ética, transparência, imparcialidade, celeridade, acessibilidade, sustentabilidade, diversidade, inovação.

É **permitido o uso de instrumentos** que auxiliem a eleitora ou o eleitor a votar, desde que não sejam eletrônicos ou que comprometam o sigilo do voto. Exemplos:





ELEIÇÕES
2026
#VOTO É DEMOCRACIA

Q TRE-TO
SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE
NBR ISO 9001



CHECK LIST

do Coordenador de Acessibilidade



MISSÃO

Garantir a legitimidade do processo eleitoral para fortalecer a Democracia.



VISÃO

Ser modelo de excelência na gestão do processo eleitoral e na educação política da sociedade.



VALORES

Ética, transparência, imparcialidade, celeridade, acessibilidade, sustentabilidade, diversidade, inovação.

1. Antes de começar a votação – 7h às 8h

Chegando no local de votação, verificar se o local tem **entrada de fácil acesso** (estacionamento, por exemplo) e cuidar para que todas as entradas, sobretudo as de fácil acesso, estejam abertas e livres de obstáculos.

Verificar também se as **vias de passagem (corredores, passeios, etc.)** e as **rotas de acesso até a seção estão desbloqueadas**. Tente remover os obstáculos.

Se não for possível, ligar imediatamente para o Cartório Eleitoral e informar a ocorrência.



2. Apresente-se aos mesários

Passe por todas as seções eleitorais do local de votação e apresente-se aos mesários colocando-se à disposição, caso surjam dúvidas com relação a acessibilidade.

3. Fones de Ouvido

Verifique se foram disponibilizados os fones de ouvido.

O Cartório Eleitoral informará com quem ficarão estes fones de ouvido no dia da eleição

4. Atenção à chegada

Posicione-se, preferencialmente, na entrada do local de votação.

Fique atento à chegada das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

5. Acolhimento

Aborde as pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida e ofereça ajuda, mas sempre respeitando a livre vontade e o espaço de cada um. Exemplo de frase:

“Bom dia! Sou o(a) Coordenador(a) de Acessibilidade desse local de votação. Posso lhe auxiliar em alguma coisa?”

6. Oferta de ajuda recusada

Não tome atitude se a sua ajuda for recusada. Pode ser que a pessoa tenha autonomia para suas atividades cotidianas sem precisar da ajuda de terceiros.

7. Proatividade

Percorra, periodicamente, todos os espaços do local de votação, não apenas a entrada, a fim de identificar eventuais problemas relativos à acessibilidade.

8. FILAS

Verifique, periodicamente, se há filas nas seções e se estão sendo respeitados o atendimento prioritário e o direito ao voto assistido.

9. Canais de Comunicação

Oriente as eleitoras e eleitores, caso necessitem, sobre os canais de comunicação com o TRE-TO.

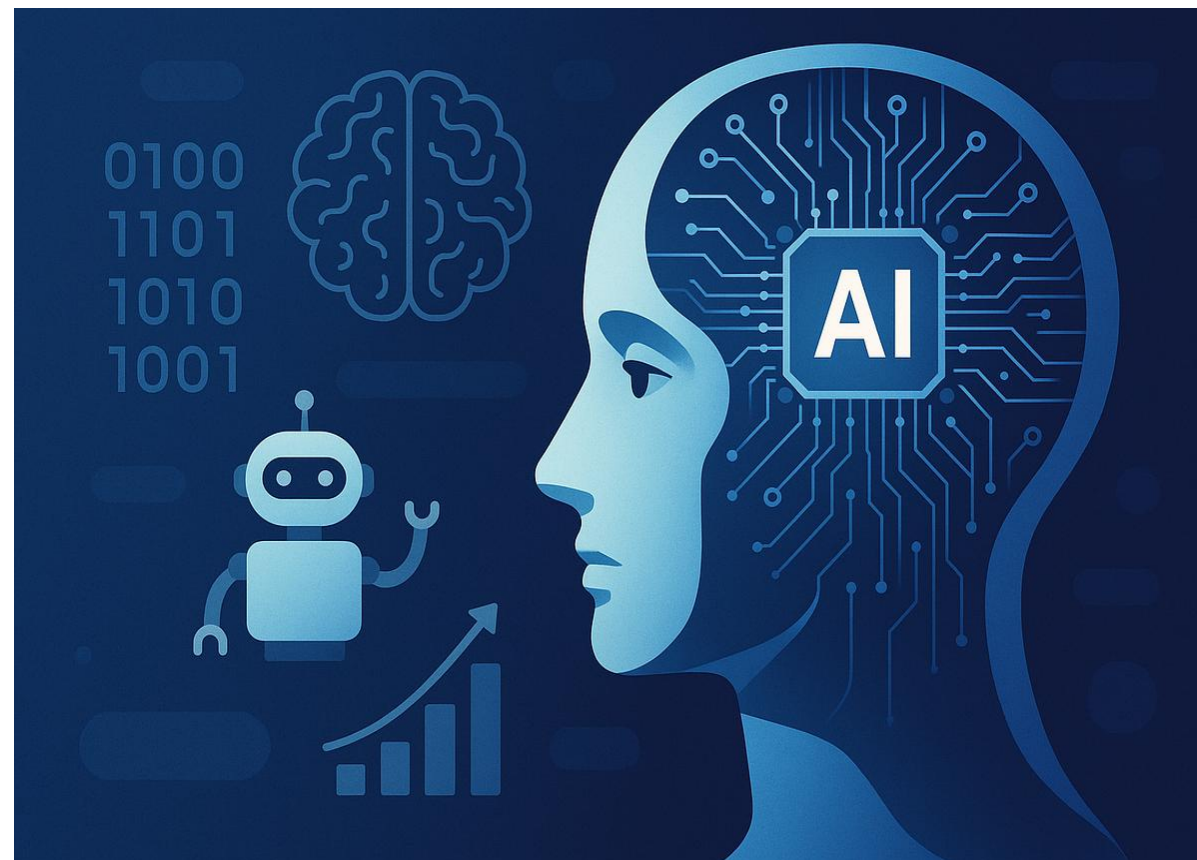
Os Cartórios Eleitorais irão orientá-los sobre os contatos.

10. Registro de Ocorrências

Siga as orientações do seu Cartório Eleitoral.

PROCESSO ELEITORAL: Segurança e Integridade

Conheça os mecanismos da urna eletrônica e prepare-se para enfrentar a desinformação.



SEGURANÇA DA URNA ELETRÔNICA



Inspeção dos Códigos

Programas do TSE passam por testes públicos (TPS) e são fiscalizados por PF, MP, OAB e partidos.



Sem Conexão

A urna não possui conexão com internet ou rede, isolando-a de ataques externos.



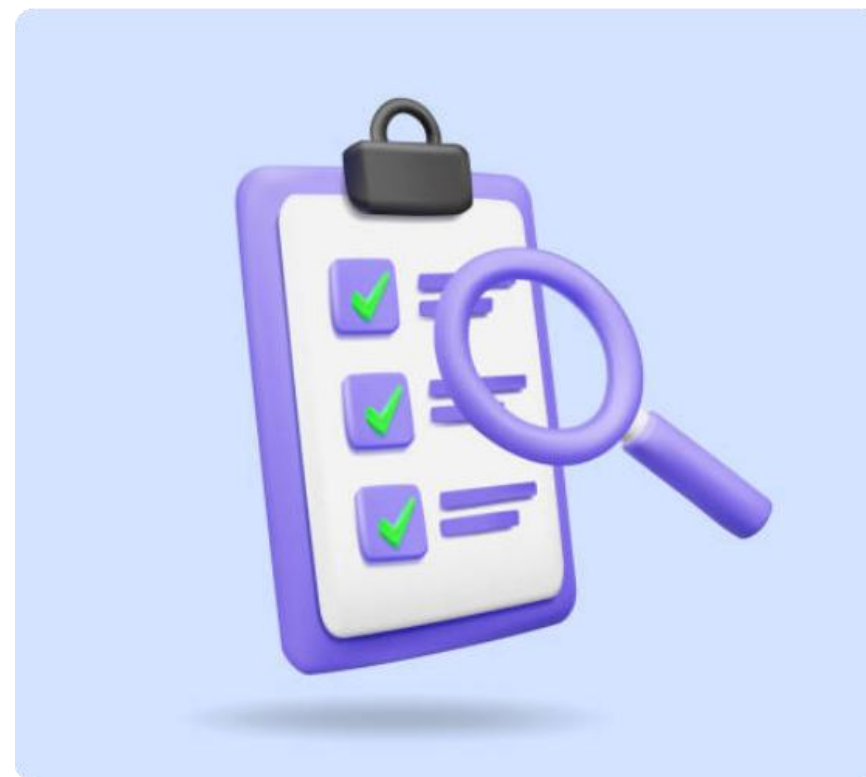
Identificação Segura

A biometria garante que a eleitora ou o eleitor seja identificado de forma única, evitando fraudes.



Transparência e Auditoria

Boletim de Urna (BU) com QR Code, Teste de Integridade e logs garantem que o voto digitado (RDV) seja o apurado.



O QUE É DESINFORMAÇÃO?

É o uso de técnicas para induzir a erro ou provocar uma falsa percepção da realidade.

- **Como atua:** Oculta informações, minimiza dados ou altera o contexto.
- **Onde circula:** Muito comum nas redes sociais e aplicativos de mensagem.
- **O perigo:** Notícias falsas (fake news), textos fora de contexto e mídias manipuladas (deepfakes).
- **O impacto:** Gera riscos, afeta o trabalho de mesários e tenta tirar a credibilidade da Justiça Eleitoral.



5 PASSOS CONTRA A DESINFORMAÇÃO



Verifique a fonte: Consulte a origem. É um portal conhecido? É fato ou opinião? Acesse *Fato ou Boato* do TSE.



Leia a matéria toda: Desconfie de manchetes sensacionalistas, prints isolados e textos incompletos.



Confira a data: Informações ou imagens antigas usadas fora de contexto causam confusão.



Atenção a imagens e vídeos: Cuidado com manipulações de IA (deepfakes) que alteram rostos ou vozes.



Na dúvida, não compartilhe: Evite correntes alarmistas. Use canais oficiais (*Fato ou Boato*, *Siade*) para checar e denunciar.

**Na dúvida durante
o processo?**



**Ligue imediatamente para
o seu Cartório Eleitoral.**

**A Justiça Eleitoral
agradece o seu
empenho. Você é
a garantia de uma
eleição segura,
transparente e
sustentável!**

ELIÇÕES
2026
#VOTONADEMOCRACIA



Bom trabalho e boa eleição a todas e a todos!



Agradecemos o seu empenho em fortalecer a democracia.



MISSÃO

Garantir a legitimidade do processo eleitoral para fortalecer a Democracia.



VISÃO

Ser modelo de excelência na gestão do processo eleitoral e na educação política da sociedade.



VALORES

Ética, transparência, imparcialidade, celeridade, acessibilidade, sustentabilidade, diversidade, inovação.